Desenvolvimento: Quem não quer?

O desenvolvimento de uma região é o resultado do esforço de toda a comunidade. De nada adianta somente o poder público trabalhar em busca dessa conquista, se não contar com o apoio da classe empresarial, dos políticos, das entidades de classe e da população em geral. Muitos exemplos já foram dados, no passado e muito se conseguiu, mas as metas de desenvolvimento almejadas pelo município ainda estão longe de serem alcançadas.

Já vivemos épocas em que um empresário tudo fazia para eliminar um concorrente que ousasse se instalar em "seu" território. Não sabia ele, como sabem os empresários de hoje, que quanto mais se concentra a atividade empresarial numa área, mais ela se desenvolve, maiores são as possibilidades de negócio e, consequentemente maiores são as chances de lucros e de expansão.

A instalação de uma indústria, ou de um estabelecimento comercial, em determinada região, gera empregos, movimenta o capital e produz lucros. Mas a instalação de dezenas de indústrias ou estabelecimentos comerciais, numa mesma região multiplica todos esses fatores e gera o interesse de mais empresários ali se instalarem. É só olhar a filosofia dos shopping center, quanto maior e mais sofisticado, melhor.

A idéia de instalação de um pólo industrial de alta tecnologia em Campo Largo, que vem sendo desenvolvida pela Prefeitura Municipal, através da Secretaria da Indústria e Comércio vai produzir, no município, a nível industrial, o mesmo fenômeno hoje observado na área comercial, com a abertura de grandes aglomerados de lojas, nas grandes cidades. A concentração de indústrias de alta tecnologia vai gerar mais empregos e chamar a atenção de mais empresários interessados em investir no município.

O único senão, nesta questão, é que existem pessoas que, não conhecendo a importância do empreendimento, teimam em criticar atos e ações que proporcionam a atração de novas indústrias para o município. Em outras palavras, não querem ver Campo Largo trilhar o caminho do desenvolvimento, mesmo sabendo que ainda é muito grande, o índice de desemprego da região.

A Reportagem da *Folha* acompanhou, de perto, a instalação de uma nova indústria no município, durante a semana. A nova indústria nem ao menos colocou anúncio, chamando funcionários e já cadastrou os 30 que necessitava para iniciar suas atividades e outros 40, para a primeira fase de expansão. Isso, sem sombra de dúvidas, é sinal de que o desemprego, principalmente a mão-de-obra não qualificada, é bastante grande, na região.

Que venham as indústrias, quando mais melhor!

O melhor serviço em lavagem a quente, lubrificação, pulverização, troca de óleo, gasolina, álcool e diesel, para seu veículo

Rua Xavier da Silva, esquina com João Batista Valões. Fone: 292-1888 e 292-2373

FOLHA DE CAMPO LARGO

Diretor-Presidente
Germano José de Oliveira

Editor:
Luz Marina Leon Bordes
Reg. prof. 2406/10/23

Comércio de Artes Gráficas Idéias Novas Ltda

Rua Gonçalves Dias, 1127
Telefax (041) 392-1331
Telefones: 392-1331
292-3848
Campo Largo - Paraná

Composição, past-up e fotolito

Comércio de Artes Gráficas Idéias Novas Ltda

Impressão

Editora Helvética Ltda
Rua Alm. Gonçalves, 1063

Fone (041) 232-0634
ou fax (041) 223-5905

Curitiba - Paraná

Frases

"Só espero que não seja eu o condenado". *De Aristides Junqueira, procurador-geral da República, responsável pela acusação no julgamento do ex-presidente Fernando Collor.*

***

"Espanta-me também que a comoção social tenha reduzido os réus desta ação penal apenas a dois (PC e Collor)". *De Aristides Junqueira, durante a sustentação oral.*

***

"Quero velejar tranquilo no final do ano". De Cláudio Vieira, *ex-secretário particular de Collor.*

***

"Não interessa ao ministério público uma condenação sem provas". *De Aristides Junqueira sobre Cláudio Vieira.*

Banestado realiza leilão de imóveis no Paraná e S.C

O Banestado realiza hoje (9) um grande leilão de imóveis localizados em municípios do Paraná, Santa Catarina e São Paulo. Ao todo são 87 lotes, incluindo terrenos rurais e urbanos, área industrial, salas e lojas comerciais, casas, sobrados e apartamentos.

O leilão será no auditório de Centro Administrativo, bairro de Santa Cândida, às 14 horas, conduzido pelo leiloeiro oficial Paulo Roberto Vardana. Os imóveis podem ser visitados até o dia do leilão. Para os localizados em Curitiba as chaves podem ser retiradas no Departamento de Patrimônio do Banestado, Rua Zake Sabbag, 101, bloco XI. Nas demais cidades os interessados devem procurar o gerente da agência.

Imóveis residenciais formam a maioria dos lotes, compostos de apartamentos, casas e sobrados. Estão localizados em Curitiba, Paranavaí, Colombo, Pinhais, São José dos Pinhais, Paranaguá, Maringá, Cascavel, Pato Branco, Londrina, Santa Izabel do Oeste, Toledo, Umuarama, São Jorge do Patrocínio, Joinville, Florianópolis e Campinas.

Financiamento — Imóveis e áreas com valor até R$ 500,00 terão de ser pagos à vista e acima desse valor o Banestado oferece parcelamento em até 6 vezes, com entrada de 30% do valor arrematado. Para os imóveis com financiamento em até 15 anos, a entrada é de 10% e o restante de acordo com as condições do Sistema Financeiro da Habitação. O arrematante poderá utilizar o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

Os computadores do CESF

Este ano o Colégio Sagrada Família adquiriu 11 computadores. A compra foi feita pela APM (Associação de Pais e Mestres) que depois de muito esforço conseguiu, através de suas promoções realizar mais este sonho.

Mas quem achava que o problema estava resolvido se enganou, ainda faltavam os professores e para pagá-los a APM e direção do CESF promoveram uma rifa para arrecadar o dinheiro. Esta promoção contou com o apoio da Ingra, que confeccionou os blocos e também com a ajuda do comércio e indústria de nossa cidade que cederam os brindes. Os agradecimentos não param por aí eles se estendem também e principalmente aos alunos do colégio, que se empenharam na venda dos ingressos e para a comunidade em geral.

Hoje todos os alunos do CESF têm acesso às aulas de computação, isso graças a união de todos os integrantes desse estabelecimento de ensino.

APM e direção do CESF

Ser? Seja...

Seja difícil. Mas procure dificuldades também, seja "bicho ruim" com você mesma!

Sugiro que você torne a sua vida atribulada cheia de problemas, aliás problemões, sem solução, graves, gravíssimos!

Não espere a diculdade te procurar, corra atrás dela. Você é machona ou não é?

Procure um meio de agravar a sua vida, minta sempre e se torne insolúvel...

Se faça de avestruz. Mas seja mais você, em vez de esconder a cabeça na areia , esconda num monte de "Eca". É bom! Tem adubo para suas idéias ficarem mais malignas.

Pense em algo trágico. Não procure vencê-los, se atormente, deixe que ele cresça até o ponto de você se atirar na parede. O médico da esquina vai gostar... É algo garantido.

Procure problemas, nas gavetas, debaixo do colchão, seja onde for agarre-os. É claro que você não vai resolvê-los, então, tente se enforcar num pé de couve se não der certo se afoque no piniquinho do irmãozinho que você adora.

Se negue, se deixe vencer. Afinal você quer sofrer ou não? Corra no espelho e olhe as ruguinhas e não esqueça a barriguinha. Horrível, não?

Se apavore, faça ginástica, deixe de comer para pegar uma bela anemia e ir parar no hospital ou quem sabe um hospício.

Faça um escândalo, se atire do décimo andar de um edifício, é óbvio, lógico que você vai se arrebentar toda, mas pense nas vantagens das mãos macias de médicos e enfermeiros te apalpando, hein, hein?

Vá pulando numa perna só até a frente da sua casa e começe a berrar. Urre se for preciso! Se alguém parar e perguntar diga que você está pagando promessa p'ra unha encravada.

Agora que já envenenei você com os meus diabinhos vou visitar o meu psicólogo... e, se você conseguiu ler isto até o fim procure um também!

Eunice Jenichen, escritora

Aos professores, funcionários e coordenadores do CAIC Emigdio Pianaro: verdadeiros educadores

A QUEM EDUCA
Artur da Távola

Educa quem educará. E quem aprender a perder. Quem, ou cuja, permanecer muito depois do momento de educar.

Educar é perder as batalhas do imediato. Menos a do amor. É abrir mão da pretensão do reconhecimento e saber que quando vier — se vier — já tempo não haverá para receber o agasalho de sua manifestação. É aceitar perdurar apenas na lembrança. É perder porque, em qualquer sistema, o verdadeiro educador estará ameaçando algo, até mesmo tudo em que acredita. O verdadeiro educador é o que acompanha as mutações da vida, dos tempos, dos comportamentos. É quem logo vê o abismo de imperfeições implícito no próprio ato de educar. Sabe que educar é educar-se a cada dia. E é ser capaz de equidistância de esquemas, sistemas ou fórmulas infalíveis, ilusões da verdade última das coisas.

Educo, hoje, com valores adquiridos ontem, pessoas que são o amanhã. Os valores de ontem, conheço-os. Os de hoje, percebo alguns. Dos de a amanhã, não sei. Educo com os de ontem (os da minha formação)? Perderei os hojes e os amanhãs. Educo com os de hoje? Perderei o que havia de sólido nos de ontem e nada farei pelos de amanhã, que já serão outros? Educo com os de amanhã? Em nome do quê? De advinhações? Da minha precária maneira de conhecer um amanhã que escapa pelos desvãos do meu cérebro?

Se só uso os de ontem, não educo: *condiciono*. Se só uso os de hoje não educo: *complico*. Se só uso os de amanhã, não educo: *faço experiências à custa das crianças*. Se uso os três, sofro. *Mas educo*. Imperfeito mas correto.

Por isso educar é perder sem perder-se. Sempre. É ameaçar o estabelecido. Mas é, também integrar-se. Viver as perplexidades das mutações; conviver honradamente com angústias e incertezas; ir dormir cravado de dúvidas, mas ter sensibilidade para distinguir o que muda do que é apenas efêmero; o que é permanente do que é reacionário. E dormir assim e acordar renovado pelo trabalho interior, e poder devolver segurança, fé, confiança, formas éticas de comportamento, o verdadeiro sentido de independência e liberdade, e os deveres sociais consigo mesmo, com o próximo aprender a fazer a parte que lhe cabe no esforço comum.

A direção

Alça de Mira

Segunda-feira é o dia "D"

Na sessão da próxima segunda-feira, os vereadores vão escolher o novo presidente da Câmara Municipal de Campo Largo. A movimentação nos bastidores, que já foi intensa durante a semana, deverá ser ainda maior, até à tarde de segunda-feira. Os vereadores provavelmente entrarão em plenário, com a situação definida. Pode haver surpresa, porque nenhum dos lados está cantando vitória antes do tempo. Sabe-se, entretanto, que os vereadores situacionistas estão fechados em torno de um nome que, até o momento, está sendo mantido em sigilo. Enquanto isso, contando com o nome de um vereador dissidente da situação, a oposição pretende eleger o presidente da Casa. É esperar para ver!

Asfalto

Quem está cada dia mais entusiasmado com o seu trabalho é o secretário de Obras, Antonio Perússolo. A conclusão da dragagem do Rio Itaqui, para ele foi uma vitória, porque deu muito trabalho e preocupação. Agora ele está executando um grande programa de pavimentação, em vários bairros da cidade. "Vamos trabalhar direto, para colocar anti-pó em tantas ruas quanto for possível", explicou o secretário, num canteiro de obras no Bom Jesus.

Acostamento

A morte do comerciante Onofre Dionísio da Silva, na noite de quarta-feira, na Ferraria, deixou o vereador José Lino Hamm revoltado. "Nós estamos reivindicando há muito tempo, a construção de um acostamento ou de calçamento, em toda a extensão da estrada, que é muito perigosa, sabemos que o município não tem condições para realizar esta obra, mas o Governo do Estado já prometeu e até agora não liberou os recursos necessários", desabafou ele aos amigos.

Celular

O comércio de telefones celulares ficou aquecido em Campo Largo, durante esta semana. Muita gente interessada está procurando garantir a linha, para quando o sistema entrar em operação no município, a partir de meados de 95. "É bom que fiquem alertas, os consumidores, porque existem "picaretas", por aí, vendendo telefone "importabandeado". Esses não vão conseguir registro, junto à Telepar, por falta de registro de importação e Nota Fiscal. Às vezes é melhor gastar um pouco mais do que correr o risco de ter prejuízos mais tarde.

Indústrias

A procura por áreas industriais, em Campo Largo, vem aumentando dia a dia. A Secretaria da Indústria e Comércio vem recebendo muitas consultas, de empresários interessados em se instalar no Município. A velocidade dos negócios é espantosa e muitas vezes os empresários já chegam ao Município, dispostos a instalar sua unidade industrial imediatamente. A dificuldade maior é a falta de áreas adequadas. As que existem estão com preços supervalorizados.

Natal

A decoração de Natal, de Campo Largo, está agradando a tantos quantos tiveram oportunidade de vê-la. Ficaria bem melhor, se a Igreja Matriz também tivesse sido decorada. É uma pena que o responsável pela Matriz não tenha entrado no clima de Natal. De qualquer forma, Feliz Natal para ele também.

CEI

A Comissão Especial de Investigação, da Câmara Municipal, que apurou as irregularidades ocorridas na doação de imóveis (caso Melyane) encerrou suas atividades concluindo que as indústrias já estavam fazendo acordo com a Prefeitura Municipal, para devolução das áreas ao Município. Por esse motivo, solicitou à Mesa da Câmara, o seu arquivamento.

Funcionários

Campo Largo é um dos municípios da Região Metropolitana de Curitiba, que possui o menor número de servidores públicos. Só para se ter uma idéia, São José dos Pinhais tem mais de três mil funcionários públicos; Araucária, mais de 2.700 e Colombo, 2.100, enquanto que a Capital da Louça, tem apenas 1.930, dos quais, mais de 50% lotados na área de Educação, além de um outro tanto em órgãos estaduais e federais como Fórum, Delegacia de Polícia, Ciretran, Sine, Receita Estadual, Incra e outros.

Funcionários II

Com as denúncias da existência de funcionários sem função, na administração municipal, o prefeito Emídio Pianaro Júnior cobrou do seu secretariado, na última reunião, uma relação completa de todos os servidores que não estejam desempenhando a contento suas funções. Esta relação deverá estar nas mãos do prefeito na próxima semana. Pela iniciativa do prefeito, há de se concluir que se os fantasmas realmente existirem. serão exorcizados.

Melhor do Ano

A equipe "Esporte e Ação", da Rádio Iguaçu e Televisão Araucária vai realizar, hoje (09), às 20 horas, a solenidade de entrega dos diplomas de Honra ao Mérito aos Melhores do Ano de 1994. O encontro acontecerá na Churrascaria Defatto, em Campo Largo.

Julgamento do século

Há algo no ar, e não apenas aviões de carreira. A frase do procurador-geral da República Aristides Junqueira, "só espero que não seja eu o condenado", já diz tudo. A montanha de papéis do processo PC-Collor vai parir um ratinho, se prestarmos atenção ao noticiário.

APOSTILAS

Para o Concurso do CEFET, 2.º Grau. Com 935 questões dos Exames de 92/93 e 94 com gabarito

Para o concurso da PREFEITURA. De professor de 1.ª a 4.ª série do 1.º Grau e professor especialista em "DA", "DM" e "DV"

COPIADORA FLASH
Rua Centenário, 1879
Fone (041) 292-1018

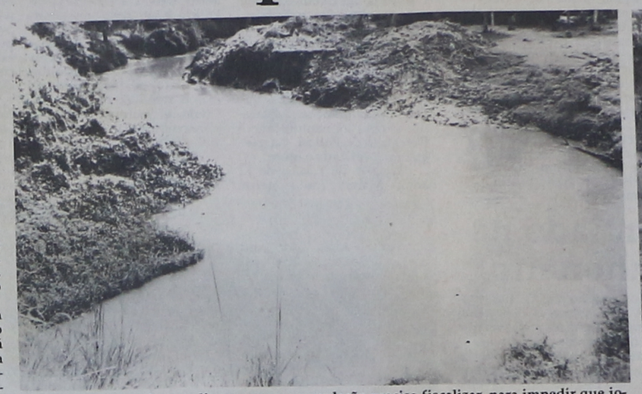
Prefeitura conclui dragagem do Rio Itaqui e seus afluentes

Mais de 4.500 metros do leito do Rio Itaqui e seus afluentes foram dragados pela Prefeitura Municipal, solucionando definitivamente os problemas de enchentes da região. A obra, iniciada em abril, durou oito meses, sendo utilizada uma draga de propriedade da Codapar, e foi concluída na última segunda-feira (05). O prefeito Emídio Pianaro, juntamente com os secretários de Obras, Antonio Perussolo e da Indústria e Comércio, Jurides Caldart, estiveram no local, na última quarta-feira (07), verificando o resultado do trabalho.

"Era uma obra necessária e urgente - disse o prefeito Emídio Pianaro Júnior - há muito tempo reivindicada pela população daquela região. Com a dragagem, acabaram os problemas de enchentes, que a cada grande chuva deixava centenas de residências alagadas, com grandes prejuízos para os habitantes dos bairros do Itaqui e adjacências". Não fossem os problemas enfrentados pela Prefeitura Municipal, a dragagem da bacia do Itaqui poderia ter sido concluída antes, mas de qualquer forma, o problema foi solucionado.

A obra — O prefeito Emídio Pianaro Júnior disse que não foi fácil conseguir a liberação da máquina do Governo do Estado/Codapar.

"É um equipamento caro e muito difícil de ser conseguido, porque é requisitado por prefeituras em todo o Estado. Campo Largo conseguiu graças à urgência da obra e por duas vezes nós quase a perdemos, devido à ação de vândalos, na região, que danificaram o equipamento", explicou o prefeito.



O Itaqui ficou totalmente limpo, agora a população precisa fiscalizar, para impedir que joguem lixo no rio

A draga foi alvo de ataque de vândalos, que da primeira vez tentaram inutilizá-la, danificando a sua parte mecânica e a elétrica. A Prefeitura Municipal providenciou os reparos necessários e o trabalho continuou. Há um mês, nova,mente a máquina foi atacada sendo o estrago muito grande. Os vândalos quebraram os vidros, danificaram a parte elétrica e inutilizaram os comandos da draga. Novamente o prefeito Emídio Pianaro Júnior determinou os reparos necessários e a segurança para que nada acontecesse com o equipamento. O trabalho foi concluído rápidamente e a máquina voltou a operar em ritmo acelerado, concluindo a dragagem.

"Nós vamos necessitar ainda por algum tempo, do trabalho desta draga", explicou o prefeito lembrando que várias outras obras menores, precisam ser realizadas no município.

Satisfação — O secretário de Obras, Antonio Perússolo vem recebendo inúmeros telefonemas e visitas pessoais, de moradores da região, agradecendo pelo trabalho. O prefeito Emídio Pianaro Júnior também está recebendo telefonemas de moradores satisfeitos com a dragagem do Itaqui. Para Perússolo,"é importante que a população esteja satisfeita. Sabemos que a obra era muito importante e que solucionou os problemas de enchentes na região. Nas últimas chuvas, podemos constatar que o nível de águas manteve-se bem abaixo do que costumava acontecer, nos dias de chuvas".

O mais importante, segundo o prefeito, é a manutenção desses rios, como estão agora. "Como dá para ver, nas margens, a draga retirou grande quantidade de lixo, junto com a terra. Foram encontrados pneus, pedaços de móveis e até restos de eletrodomésticos, de dentro do rio.

Esse lixo é o principal responsável pelos problemas que a população vinha enfrentando. Com o leito assoreado, o rio transbordava a cada chuva. Agora a situação é diferente. É preciso entretanto que a população ajude a Prefeitura, não permitindo que o rio seja utilizado como depósito de lixo", explicou ele.

Prefeito Emídio Pianaro Júnior e Secretário de Obras Antonio Perússolo, na ponte do Rio Itaqui, verificam a dragagem

O rio Itaqui, com seu leito dragado, dá maior vazão às águas, nos dias de chuva

NOVO ENDEREÇO

Popete

visual ART Design

PROMOÇÃO

VESTIDOS VISCOSE R$20,00
BLUSAS VISCOSE R$15,00
REGATAS VISCOSE R$10,00
CALÇAS CREPE R$20,00
cada

PRAÇA GETÚLIO VARGAS,1139 - F292-3940
(Rua Gonçalves Dias quase esq. com a Marechal)

OFERTAS VALIDAS ATÉ 20 DE DEZEMBRO/94 OU ENQUANTO DURAR O ESTOQUE

ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR